

# Mapeamento de açazais nativos com uso de drone na comunidade Arraiol do Bailique, AP, Brasil

Juliana Chagas Gurjão Nunes<sup>1</sup>  
Ana Margarida Castro Euler<sup>2</sup>  
Tatiana Pará Monteiro de Freitas<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Ambientais/Universidade Federal do Amapá, bolsista Pibic/CNPq da Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>2</sup> Engenheira Florestal, doutora em Ciências Ambientais e Florestais, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>3</sup> Engenheira-Agrônoma, mestre em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares, professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)

**Resumo** – O açai (*Euterpe oleracea* Mart.) é um produto florestal de grande valor para a socioeconomia da região Norte do Brasil que se popularizou no mercado alimentício internacional. Entretanto, a alta demanda tem acarretado mudanças nos sistemas tradicionais de extração com potencial impacto ambiental nos ecossistemas de várzea estuarina do Rio Amazonas. Desta forma, é importante monitorar essa atividade ao longo do tempo para compreender a intensidade de uso das florestas e a expansão das áreas utilizando novas tecnologias que visem diminuir custos e ganhar tempo, superando os métodos tradicionais limitados, como os inventários de campo e uso de imagens de satélite. Logo, o objetivo da pesquisa foi realizar o mapeamento de açazais nativos em uma comunidade produtora de açai do território do Bailique e levantar informações sobre a sua distribuição espacial a partir de imagens de alta resolução espacial oriundas de veículo aéreo não tripulado (VANT), popularmente conhecido como drone. A pesquisa foi realizada no período de 2019 a 2021, primeiramente fazendo-se a coleta das imagens com a participação da comunidade. Após o processamento e a interpretação visual, agregaram-se dados do mapeamento participativo das classes de uso e, por fim, a classificação orientada a objetos (OBIA). Os resultados da interpretação visual mostraram o padrão de distribuição dos açazais nativos nas áreas comunitárias sob diferentes regimes de uso, com percentuais de cobertura que variam de 5% (áreas testemunha e de roçados) a 10% (áreas de manejo e SAFs). A fim de automatizar o mapeamento de açazais utilizou-se o método OBIA. A avaliação de sua precisão foi medida a partir da matriz de similaridade e cálculo do coeficiente Kappa apoiado em esquemas de amostragem (aleatória simples, amostra estratificada aleatória e amostragem sistemática). De acordo com os resultados, o método OBIA usado mostrou-se satisfatório e destacou-se positivamente na separação dos açazeiros estudados, com coeficientes Kappa de até 0,81. Os resultados apontam caminhos para o aprimoramento do uso de geotecnologia para o monitoramento do manejo de açazais nativos e mapeamento automatizado de florestas de várzeas, contribuindo assim para o planejamento do desenvolvimento territorial sustentável.

**Termos para indexação:** açai, classificação automática, interpretação visual, Object-Based Image Analysis (OBIA), várzeas amazônicas, desenvolvimento territorial sustentável.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 15: Vida Terrestre.